
Acompanhamento da Ação Educativa

Ficha Atividade de Consolidação 2024-2025

Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres - Quarteira

Ano letivo de 2024-2025

Agrupamento de Escolas **Dra. Laura Ayres**

Concelho de Loulé

Data da intervenção final:

de 16-06-2025 a 18-06-2025

Data da intervenção de consolidação:

08-10-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva - Sul

Processo NUP: 10.03.28.22/00479/EMS/25

Nota prévia

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa* insere-se no programa de Acompanhamento e tem como objetivo geral promover nas escolas uma atuação estratégica, concertada e de proximidade face à resolução das suas dificuldades, agregadora das várias áreas de intervenção pedagógica, em resposta às necessidades por si apresentadas, garantindo a inclusão e o sucesso de todas as crianças e de todos os alunos.

A atividade assenta em algumas das ações concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e/ou dos seus processos de autoavaliação (planos de melhoria), bem como nas medidas contempladas em documentos orientadores (planos de ação estratégica).

São objetivos específicos da atividade:

- Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- Induzir uma reflexão sobre o rigor – objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade – e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- Dinamizar momentos de partilha de boas práticas com diferentes grupos de escolas.

Esta ação de consolidação tem os seguintes objetivos operacionais:

- i) Analisar o nível de apropriação e de sustentação da metodologia anteriormente utilizada na implementação das ações de melhoria resultantes do trabalho colaborativo entre a Escola e a Inspeção-Geral da Educação e Ciência;
- ii) Aferir o grau de integração de novas práticas no processo de desenvolvimento organizacional decorrente das ações de melhoria anteriormente implementadas, com a definição/planeamento estratégico das áreas que requerem um maior desenvolvimento;
- iii) Apoiar a consolidação da metodologia de planeamento estratégico e das práticas consequentes;
- iv) Reforçar/validar a replicação e integração metodológica do anterior Projeto de Acompanhamento a outras áreas que requerem uma abordagem reforçada;
- v) Identificar as áreas sobre as quais incide o plano de melhoria/ desenvolvimento da Escola e o seu alinhamento com as metas que esta se propõe alcançar.

Assim, a intervenção propõe-se como catalisador de uma cultura de melhoria contínua, promovendo a capacitação interna e valorizando a liderança estratégica da Escola.

I - Área ou áreas de melhoria que constituem objeto de planeamento estratégico

- 1. Identificação das áreas de intervenção, integrantes do Projeto de Acompanhamento (PA) anterior, que apresentam continuidade estratégica.**
 - 1.1. A ação única desenvolvida no âmbito do PA, com a denominação “Ensino, Aprendizagem e Avaliação: envolvimento das famílias na vida escolar”, foi incluída na Ação 9 do plano de ação do Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), designada como “Educar em Parceria”.
- 2. Identificação das áreas de intervenção do PA anterior replicadas noutras turmas e/ou anos de escolaridade**
 - 2.1. A ação implementada no âmbito do PA e agora integrada no plano de ação TEIP, como referido no ponto anterior, para além de abranger os alunos e pais e encarregados de educação oriundos de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), contempla todos os estudantes migrantes, igualmente com o objetivo de apoiar e orientar a sua integração.
- 3. Novas áreas de intervenção / oportunidades de melhoria a implementar e/ou em execução.**
 - 3.1. No âmbito do Programa “Teach For Portugal” em desenvolvimento no Agrupamento, a mentora responsável pela sua dinamização implementou o “Projeto FIO”, direcionado aos alunos e pais e encarregados de educação de nacionalidade brasileira, replicando os objetivos e as dinâmicas previstas no PA.

II - Ações de melhoria em execução

- 1. Identificar as ações de melhoria (AM) em execução.**
 - 1.1. Para além da ação supramencionada, atualmente o Agrupamento desenvolve mais oito ações que se designam:
 - “Do Plano à Prática”.
 - “Diz-me quem és ...”.
 - “MatSucesso”.
 - “Sucesso para Todos - FQ”.
 - “Dar a Volta Por Cima”.
 - “Atitude + Positiva”.
 - “Mais Apoio MaiSucesso”.
 - “ESLA + Feliz; Educar em Parceria”.
 - 1.2. De acordo com o previsto no plano de inovação, está a ser implementada a “Medida 1 - Projeto All Included”.

III - Planeamento estratégico

1. Ações de melhoria em execução, sustentadas no planeamento estratégico:¹

- 1.1. Atendendo à metodologia subjacente aos planos em que as ações de melhoria em desenvolvimento se encontram inseridas, todas elas estão sustentadas num planeamento estratégico, tendo sido: estabelecidos objetivos, metas e indicadores; previstas ações; mobilizados recursos que suportam a tomada de decisões e sustentam o serviço prestado pelo Agrupamento.

IV- Planeamento estratégico das ações de melhoria em execução: dinâmicas e estratégias

1. Envolvimento de lideranças, grupos focais, *brainstorming*, docentes, (...)²

- 1.1. Salienta-se a capacidade do Agrupamento em mobilizar diferentes elementos da comunidade educativa no desenvolvimento da sua ação, impulsionando uma visão estratégica partilhada por todos e contribuindo para o reforço do sentimento de pertença. Assim, as dinâmicas de participação e de colaboração integram: os elementos da equipa de direção; a coordenadora do Programa TEIP; alunos e pais e encarregados de educação migrantes; mediadores linguísticos e culturais; elementos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF); Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); mentora do Programa “Teach For Portugal”; associação de pais e encarregados de educação.

V - Resultados organizacionais esperados

1. Identificar os resultados que a Escola se propõe alcançar ao nível organizacional (cultura de autoavaliação/avaliação, dinâmicas pedagógicas e curriculares, planeamento estratégico, ...).

- 1.1. Através de uma ação sustentável, que se pretende como resposta eficaz e adaptável aos diversos desafios que o Agrupamento enfrenta, este propõe-se a:
- Preparar e facilitar a transição para o ensino secundário e subsequente integração no Agrupamento dos alunos oriundos de outros países, através da implementação de atividades concertadas, em articulação com o outro agrupamento de escolas da cidade.

¹ Planeamento estratégico: diagnóstico inicial, objetivo geral, objetivos operativos, metas (finais e intermédias), equipas e responsabilidades, instrumentos técnicos, atividades/ações, calendarização, monitorização e acompanhamento (responsáveis, periodicidade, metodologia, indicadores de progresso), avaliação final e recomendações.

² O papel desempenhado pelo diretor, grupos focais, grupos de *brainstorming*, lideranças intermédias e outros intervenientes no processo de conceção das AM. As dinâmicas de participação e colaboração.

- Incorporar todos os procedimentos de autoavaliação de cada uma das ações nas práticas de autoavaliação do Agrupamento, com impacto na melhoria organizacional e na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.
- Fortalecer o sentido de pertença e de aceitação do outro, com reflexo na construção de uma comunidade educativa mais inclusiva e participativa.

VI- Sustentabilidade do planeamento estratégico

1. Identificar os principais elementos facilitadores e constrangimentos com impacto no planeamento e desenvolvimento das ações de melhoria (máximo de três).

Facilitadores:

1.1. Empenho, disponibilidade e abertura dos responsáveis pela implementação das ações de melhoria, para acolher os diferentes contributos e incentivar a participação proativa de todos os intervenientes educativos na consecução do planeado.

1.2. Explicitação de metas rigorosas e mensuráveis para as ações implementadas, o que facilita a sua operacionalização, assim como o seu acompanhamento regular e a avaliação da sua eficácia.

1.3. Facilidade de integração e de articulação da ação de melhoria implementada com outros projetos e ações existentes.

Constrangimentos:

1.1. Envolvimento diminuto dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos e nas dinâmicas da associação de pais, com repercussões na concretização das ações.

2. Identificar potenciais riscos internos (máximo de 3) que possam comprometer a sustentabilidade do planeamento estratégico.

2.1. Insuficiência de recursos humanos, designadamente de técnicos especializados, com vista a apoiar e orientar a integração dos alunos e das respetivas famílias migrantes.

Data: 08-10-2025

A Equipa Inspetiva: Ilberto Costa, Maria Paula Carrusca

A Chefe da Equipa Multidisciplinar